



Firmas estreiam "Rock in Law"

Numa iniciativa inédita, advogados dão um concerto aberto ao público para fins de acção social.

Tatiana Canas
tatiana.canas@economico.pt

Esta noite os advogados dos seis maiores escritórios portugueses trocam os processos por guitarras e sobem ao palco para dar música por uma boa causa.

Vieira de Almeida & Associados (VdA), Uria Menéndez (UM), Cuatrecasas Gonçalves Pereira (CGP), Linklaters, PLMJ e Garrigues Portugal são as sociedades que - coordenadas pela Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (MLGTS) - vão apresentar as respectivas bandas de música, numa iniciativa aberta ao público que terá lugar a partir das 22h, no Belém Bar Café.

O objectivo é angariar fundos para a criação do primeiro curso de cozinha e pastelaria destinado a 15 mães adolescentes solteiras acolhidas na Casa de Santo António. Esta instituição de solidariedade social já dispõe de instalações, que agora serão adaptadas para a

formação profissional das 15 jovens, naquele que pretende ser um contributo na luta contra o desemprego e contra a falta de perspectivas profissionais que geralmente são comuns entre os mais desfavorecidos.

"O 'Rock in Law' é o paradigma da nova vertente que queremos implementar na responsabilidade social do

sector [da advocacia], e não apenas na UM", explica Duarte Brito Goes, responsável da equipa de acção social da sociedade espanhola e precursor desta iniciativa. "O 'Rock in Law' marca de forma pública esta nova presença das sociedades de advogados. O mundo de advocacia sente a necessidade de privilegiar a vertente social", explicou ao Diário

Económico o mentor do concerto de logo à noite.

Com uma estimativa de cerca de 500 pessoas entre a assistência, a comissão organizadora espera angariar cerca de 10 mil euros. "Cada vez mais os escritórios se parecem com empresas e as preocupações sociais são uma prova disso", diz Filipe Marques, responsável da MLGTS pela organização do "Rock in Law".

Sublinhando que a meta dos serviços não facturáveis "não é fazer publicidade" mas "dar alguma coisa em troca", Filipe Marques salienta que a mais-valia deste concerto é juntar dinheiro para um projecto, ao mesmo tempo que é uma actividade de lazer aberta ao público em geral, e que de certa forma desconstrói o formalismo com que a opinião pública vê o sector da advocacia.

A adesão das outras firmas foi imediata. Mafalda Mascarenhas Garcia, responsável pela acção social da CGP, assume que no seu escritório querem "assumir um compromisso com a sociedade", através de acção social, "pro bono" ou eficiência energética.

Da Garrigues Portugal, Carmen Povedano aplaude a iniciativa: "Desde o primeiro momento que achámos a ideia fantástica, estamos muito satisfeitos em participar, porque esta é uma ideia muito apelativa", conclui. ■



VIEIRA DE ALMEIDA

A sociedade fundada por Vasco Vieira de Almeida apresenta-se com a já conhecida "Banda Lhoca". João Vieira de Almeida (em cima, à direita) é o baterista.



GARRIGUES PORTUGAL

"The Walkers" é nome do grupo formado pela Garrigues Portugal. Constituída de propósito para a iniciativa, a banda conta com seis advogados do escritório.



URIA MENÉNDEZ

A ideia da iniciativa partiu de Duarte Brito Goes, advogado da multinacional espanhola. Os "Heroes del Despacho" são o conjunto formado por colaboradores deste escritório.